

PARECER A

GÓMEZ, M. P.; SA, Alzira Queiroz Gondim Tude de. Humanidade codificada: algumas implicações da inteligência artificial generativa no direito autoral brasileiro. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 41, p. 1-23, 2026. <https://doi.org/10.63595/biblos.v41i1.20818>.

Avaliador A: Priscila Machado Borges Sena
Recomendação: Submeter novamente para avaliação

PRIMEIRA RODADA

Avaliação do Artigo

- **Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto:** Bom
- **Contribuição / Relevância para a área:** Bom
- **Título está alinhado ao objetivo do artigo:** Bom
- **Resumos e palavras-chaves:** Bom
- **Referencial teórico:** Regular
- **A metodologia dispõe dos passos necessários para alcançar os objetivos:** Regular.
- **Resultados e Conclusões estão em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos:** Bom.
- **O texto está redigido de forma clara, coerente, com correção gramatical e cumpre com as normas ABNT:** Bom.
- **Se o trabalho provém de uma publicação em evento, preprint ou outro tipo de publicação, é necessário que tenha melhorias em relação ao original:** Não se aplica à pesquisa avaliada.
- **Princípios de Ciência Aberta:** Sim, concordo em abrir o parecer com minha identificação.

Avaliação Geral

De forma geral, o manuscrito apresenta um bom nível de aprofundamento conceitual e jurídico, mas poderia avançar mais em termos de rigor e densidade científica em alguns aspectos, especialmente para uma revista acadêmica como a Biblos.

Pontos que enfraquecem o aprofundamento científico

- Ausência de problema analítico mais robusto:

Embora o artigo tenha uma pergunta bem formulada, falta um recorte analítico mais delimitado, o que faz com que o texto avance mais em amplitude do que em profundidade.

-Foco mais descritivo que argumentativo:

Em muitos trechos, especialmente nas seções sobre legislações e casos internacionais, o texto descreve os acontecimentos, mas não os analisa com maior profundidade teórica ou crítica.

- Ausência de diálogo mais denso com a bibliografia científica da área do Direito:

O artigo menciona autores jurídicos, mas poderia aprofundar em discussões doutrinárias, confrontando correntes jurídicas e conceitos-chave como "domínio público", "direito moral", "propriedade intelectual x uso coletivo", etc.

- Falta de articulação entre os referenciais teóricos:

A Ciência da Informação e o Direito são mobilizados de forma paralela, mas poderia haver maior integração entre os dois campos para enriquecer a análise (ex.: como os conceitos de curadoria, autoria e reuso se sobrepõem em ambientes de IA).

Ausência de seção específica de procedimentos metodológicos:

Os procedimentos metodológicos são descritos, porém necessitam seção específica com um melhor detalhamento.

Quanto às referências, revisar cuidadosamente a lista de referências à luz das citações do texto. Incluir Davis (2023) e quaisquer outras fontes não listadas. Ajustar a formatação ABNT, especialmente para fontes eletrônicas e jornalísticas.

Além disso, é necessário priorizar fontes científicas para embasar partes mais analíticas do artigo. E realizar revisão minuciosa da língua portuguesa.

Verificar pesquisas de Walter Couto, Caio Coneglian, Eduardo Santarém Segundo, Adriana Carla Oliveira, entre outras referências reconhecidas da Biblioteconomia.

Avaliador A: Priscila Machado Borges Sena
Recomendação: Correções obrigatórias

SEGUNDA RODADA

Avaliação do Artigo

- **Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto:** Muito Bom
- **Contribuição / Relevância para a área:** Bom
- **Título está alinhado ao objetivo do artigo:** Muito Bom
- **Resumos e palavras-chaves:** Bom
- **Referencial teórico:** Bom
- **A metodologia dispõe dos passos necessários para alcançar os objetivos:** Bom.
- **Resultados e Conclusões estão em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos:** Bom.
- **O texto está redigido de forma clara, coerente, com correção gramatical e cumpre com as normas ABNT:** Bom.
- **Se o trabalho provém de uma publicação em evento, preprint ou outro tipo de publicação, é necessário que tenha melhorias em relação ao original:** Não se aplica à pesquisa avaliada.
- **Princípios de Ciência Aberta:** Sim, concordo em abrir o parecer com minha identificação.

Avaliação Geral

Dos pontos fortes a serem mencionados, o artigo apresenta:

- Atualidade e relevância temática
- Interdisciplinaridade consistente
- Estrutura lógica e progressiva
- Uso de legislação atualizada
- Inserção no campo da Ciência da Informação
- Conclusão com posicionamento compreensivo

Dos pontos frágeis a serem melhorados, lista-se:

- Procedimentos Metodológicos carecendo de aprofundamento:

Não há explicitação de categorias analíticas; A “análise de conteúdo simples” não é metodologicamente detalhada; Os critérios de seleção dos casos jornalísticos não são nitidamente definidos.

- Dependência excessiva de fontes jornalísticas: Diversos argumentos centrais se apoiam em

reportagens (CNBC, Forbes, The Verge, JusBrasil etc.). Embora válidas como fontes documentais, faltam: Estudos empíricos acadêmicos; Doutrina jurídica mais aprofundada e; Literatura internacional especializada em copyright & AI.

- Resultados pouco sistematizados: A seção “Panoramas e Questionamentos” é rica, mas: Não apresenta síntese comparativa estruturada; não há quadro analítico consolidando implicações jurídicas e; as propostas poderiam ser organizadas em categorias mais objetivas.
- As considerações finais não retomam explicitamente os objetivos e respondem de forma mais sistemática à questão de pesquisa.

Ante o exposto, recomenda-se:

- Maior rigor metodológico
- Maior densidade doutrinária
- Sistematização analítica mais robusta